

A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO COMO OBJETO DE REFLEXÃO À LUZ DAS EXPERIÊNCIAS NO PIBID

Gustavo Marcondes Zanette Oliveira¹

Lidiane Marinheiro do Rêgo²

Pablo Ricardo Santos da Costa³

Shirleide Pereira da Silva Cruz⁴

A relação professor-aluno se constitui como um dos objetos mais importantes para os estudos em educação. O primeiro sujeito, o professor, estando no papel de ensinar, realiza esta atividade trazendo como bagagem cultural toda a sua experiência pessoal, profissional e acadêmica. O segundo, o aluno, leva ao ambiente escolar todo o conhecimento que adquirira antes mesmo de chegar pela primeira vez à sala de aula. Portanto, a relação entre estes dois sujeitos conflui em um compartilhamento cultural, onde a sala de aula se configura como o palco da formação cultural de ambos: professores e alunos. Isto pois “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.” (FREIRE, 1971, p. 95).

Mais especificamente, entendemos o conceito de relação professor-aluno assim como Araújo (2022) ao citar Postic (1990):

[relação professor-aluno é] “o conjunto de relações sociais que se estabelecem entre o educador e aqueles que educa para atingir objetivos educativos [...], o autor complementa que essas relações possuem particularidades ‘cognitivas e afetivas’ que podem ser identificadas” (ARAÚJO, 2022, p. 94).

Neste sentido, o presente trabalho pretende refletir acerca da temática da relação professor-aluno à luz da experiência de alunos da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (FE - UnB) no subprojeto de Pedagogia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Para isto, foram descritas algumas atividades realizadas pelos pibidianos nas escolas da educação básica e, em seguida, buscou-se relacionar estas experiências com os estudos sobre a relação entre professores e alunos. Por fim, foram

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília - UnB, gustavo.marcondes@aluno.unb.br;

² Professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, lidiane.marinheiro@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília - UnB, pablocosta5312@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Professora Associada da Universidade de Brasília - UnB, shirleidesc@gmail.com.

elaboradas conclusões acerca da importância da relação professor-aluno para o trabalho pedagógico.

A primeira atividade realizada pelo grupo do subprojeto de Pedagogia do PIBID foi a leitura dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) das escolas que receberam o programa. Os autores deste trabalho estão atuando na Escola Classe 64 de Ceilândia (EC64), uma instituição de educação básica que oferta vagas para as etapas da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. A escola está localizada na Região Administrativa de Ceilândia, no Distrito Federal.

O Projeto Político Pedagógico começa a descrição da história da escola pela narração das origens da cidade. Essas origens, tão marcadas pela intensa desigualdade socio-espacial que permeia a história Distrito Federal, têm como gênese a Campanha de Erradicação de Invasões (CEI). Tal campanha é problematizada através do filme ‘A cidade é uma só?’, dirigido por Adirley Queirós. O filme escancara a intenção do governo de afastar os trabalhadores que residiam nas invasões perto do centro de Brasília, os levando para o mais longe possível. Investigar a história da cidade de Ceilândia, desde suas origens, representa um interessante movimento do PPP desta escola.

O conhecimento a respeito das especificidades socio-culturais dos alunos e de sua cidade configura-se como uma questão fundamental para a relação que o professor irá estabelecer com eles. Afinal:

As condições de classe social dos alunos determinam um rol de expectativas sobre seu desempenho e de seus professores. [...] em muitos casos a escola serve apenas para ratificar essa expectativa, para convencer os jovens a aceitar situações como a de fracasso, ou seja, para a aceitação de sua situação na escala social (CUNHA, 2004, p. 153).

Uma próxima atividade que trazemos como exemplo aconteceu em fevereiro de 2023. Foi realizada uma atividade, tendo como objetivo principal o desenvolvimento da leitura, relacionada às Marchinhas de Carnaval. Em uma caixa de som, foram postas as principais marchinhas carnavalescas para que os alunos tivessem contato e pudessem se divertir. No momento do recreio, houve um baile de carnaval no pátio da escola. Tendo música, confetes, fantasias e brincadeiras, o clima carnavalesco tomou conta da escola. Em seguida, em sala, foi entregue uma atividade em que os estudantes relacionavam figuras e textos às marchinhas que haviam cantado anteriormente. Esta parte final concretizou a intenção original da tarefa: o desenvolvimento da leitura por meio de uma dinâmica cultural.

Portanto, neste exemplo de atividade os imperativos culturais marcaram presença na relação entre professores e alunos. Os docentes, ao perceberem a necessidade de possibilitar o

acesso à cultura por parte dos alunos, elaboraram esta atividade que teve como conteúdo os cantos tradicionais do carnaval de rua e como objetivo o desenvolvimento da leitura. A partir disto, formou-se uma festa onde os professores tiveram o cuidado de proporcionar uma atividade afetivamente significativa e, ao mesmo tempo, pedagogicamente proveitosa. Como resultado, os alunos puderam se divertir com seus professores e, simultaneamente, se apropriarem de conhecimentos fundamentais da cultura brasileira e do processo de leitura.

Por fim, trazemos algumas conclusões sobre a relevância do tema da relação professor-aluno para o ofício pedagógico. A relação entre professor e aluno é essencial no processo educacional; os professores desempenham um papel fundamental na orientação, instrução e inspiração dos alunos. Eles adquirem conhecimento, experiência e valores, confiantes para o crescimento acadêmico e pessoal dos estudantes. Uma relação positiva entre professor e aluno promove um ambiente de aprendizado saudável, onde os alunos se sentem encorajados a fazer perguntas, expressar suas opiniões, explorar novas ideias e se tornarem cidadãos críticos. Professores que demonstram empatia, paciência e compreensão ajudam a construir a confiança dos alunos, facilitando o processo de aprendizagem e rejeitando o ensino bancário, como diz Freire (1987), ou seja, o aluno como um mero cofre, onde o professor insere/repassa o conhecimento sem se importar com a aprendizagem da criança.

Além disso, a relação professor-aluno vai além do aspecto acadêmico. Professores muitas vezes se tornam modelos e mentores para os alunos, oferecendo orientações para as decisões futuras e compartilhando lições de vida. Essa influência pode ter um impacto duradouro no desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos. Um exemplo notável dessa relação é observado no filme "Sociedade dos Poetas Mortos", onde o personagem do professor John Keating, interpretado por Robin Williams, inspira os alunos a explorarem sua criatividade e desafiam as normas protegidas. Isso destaca a influência de um professor para inspirar e motivar os alunos além da sala de aula, se tornando exemplos para seus alunos.

Através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é possível desenvolver percepções que apenas a observação da relação professor-aluno deixa explícita, como é feita a abordagem dos alunos desde o começo do ano para entender como cada um se sente e aprende, o tato para entender como cada turma funciona e como cada aluno tem especificidades que devem ser levadas em consideração ao desenvolver atividades, avaliações e dinâmicas.

A experiência que o PIBID proporciona foi essencial para a formulação de reflexões sobre como os alunos e alunas da educação básica se relacionam com a professora e o pibidano em sala. Com este último, foi observado que, por ser uma novidade, os alunos

ficaram super animados, eufóricos, pela participação de uma nova figura em sala de aula. Ademais, podemos investigar como a relação professor-aluno pode determinar a qualidade dos projetos pedagógicos do professor. Na proposição de um projeto, por exemplo, o professor pode se apoiar em uma consciente relação com seus alunos. Quando esta é estabelecida de forma proveitosa, permite ao professor a identificação de questões da realidade dos alunos que poderiam ser melhor trabalhadas dentro da escola. Ou seja, conhecendo melhor os alunos em seu contexto social, poderá propor projetos que desenvolvam algum aspecto que o professor identifique como relevante.

Composto por três núcleos, o subprojeto de Pedagogia do PIBID na Universidade de Brasília está presente em 2 regiões administrativas e em Brasília. O contexto socio-econômico de vulnerabilidade no qual os educandos estão inseridos pode levar a figura do professor a ser vista como um "amparo", como explica Benathar, através das obras de Paulo Freire:

[esse “amparo” é] um estado de afinidade profunda que se tem com os outros seres humanos, capaz de dar origem a sentimentos de amor, amizade e solidariedade. A Afetividade está na origem, no processo, nas estruturas e no significado do conhecimento e de tudo que se faz. Ela envolve a totalidade do ser humano, é a base estrutural e a fonte de motivação do conhecimento (Freire, 1996, p. 159 apud BENATHAR, 2017, p. 6).

O subprojeto de pedagogia do PIBID pretende, também, observar as características do professor polivalente. Cruz (2012, p. 21), denomina a polivalência como a “organização do trabalho escolar docente, caracterizando-a como elemento constituinte da profissionalidade daquele que atua nos anos iniciais do Ensino Fundamental, associando-a à profissionalidade polivalente”. Ainda segundo a autora, a relação professor-aluno é um elemento estruturante da profissionalidade polivalente. Em sua pesquisa, Cruz observa:

A relação professor-aluno figurou nas falas das professoras como um elemento de defesa e afirmação positiva da própria natureza da polivalência, pois, para as professoras, a polivalência permite uma visão global de seus alunos de forma a atender às suas necessidades de aprendizagem (CRUZ, 2012, p. 193).

Nesse sentido, é possível notar ao longo do projeto como essa relação impacta diretamente a rotina vivida pelos alunos dentro de sala e até mesmo fora dela, já que por diversas vezes o que é vivenciado na escola pode ser algo que os mesmos nunca teriam contato fora dali. Valores como sabedoria, consciência social e respeito às diversidades são exemplos do que o professor pode e deve repassar aos alunos em busca de uma relação menos impessoal e que contribua de forma igualitária a formação acadêmica e pessoal de cada aluno.

Em síntese, podemos concluir que o tema da relação entre professores e alunos é relevante para a formação inicial. A experiência dos pibidianos autores deste trabalho mudou a concepção dos mesmos a respeito da relação professor-aluno. Sob a luz de autores que tratam desta relação, houve um melhor entendimento a respeito da temática. A prática desenvolvida dentro do núcleo escolar foi determinante para o aprimoramento de conhecimentos prévios adquiridos em estágios e outras experiências. Nesse sentido, ao nos depararmos com a realidade vivida numa escola periférica onde são atendidos alunos com as mais diversas realidades, especificidades e deficiências, podemos aprimorar conhecimentos que não poderiam ser adquiridos fora do PIBID.

Palavras-chave: Relação professor-aluno, Iniciação à Docência, PIBID.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Maria Isabel. A relação professor-aluno. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (coord.). Repensando a didática. 29ª ed. Campinas: Papirus, 2004, p. 149-159.

CRUZ, Shirleide Pereira da Silva. A construção da profissionalidade polivalente na docência nos anos iniciais do ensino fundamental: sentidos atribuídos às práticas por professoras da Rede Municipal de Ensino do Recife. 2012.

DA SILVA BENATHAR, Irene. A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO AFETIVA PROFESSOR E ALUNO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO ENSINO MÉDIO.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 1971.

POSTIC, Marcel. A relação pedagógica. 2 ed. Coimbra, Portugal: Editora Coimbra Ltda., 1990 (Coleção psicopedagogia).

QUEIRÓS, Adirley. 'A cidade é uma só?'. FILME. Disponível em: <<https://youtu.be/9NXCrWrwECI>>. Acesso: 31/08/2023.